

LEVANTAMENTO DA OLIVICULTURA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sherlen Karine da Cruz ¹

Catarina Motta de Moura ²

Resumo:

A oliveira é uma espécie frutífera, cujo plantio tem sido realizado em todos os continentes, nas regiões que apresentam clima subtropical ou temperado. Anualmente mais de R\$ 1 bilhão em azeites e azeitonas são importados no Brasil, tornando o plantio de oliveiras de extrema importância no país. No Rio Grande do Sul o cultivo dessa espécie teve início no ano de 2005 e a partir de 2010 passou a ter resultados positivos, o que incentivou novos cultivos. Entre as regiões do Rio Grande do Sul recomendadas pela Embrapa para a o cultivo de oliveiras encontra-se a região da campanha, na qual a olivicultura está se desenvolvendo cada vez mais por apresentar o clima ideal para essa prática. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento do cultivo de oliveiras no Rio Grande do Sul, permitindo analisar o crescimento da olivicultura principalmente na região da campanha. A metodologia do trabalho consistiu-se em uma coleta de dados diretamente com o setor regional de Bagé da Emater/RS-Ascar. De acordo com as informações coletadas foi possível observar uma grande evolução na olivicultura do estado, tanto em relação a extensão de área cultivada, quanto a produção de azeitonas e de azeite. Atualmente o Rio Grande do Sul possui 121 produtores de oliveiras com 2536,3 hectares de área plantada, onde grande parte dos principais municípios que cultivam a espécie localizam-se na região da campanha. Com o presente trabalho conclui-se que o Rio Grande do Sul, em especial a região da campanha, está se tornando um grande produtor de oliveiras e consequentemente de azeite e azeitonas. Dessa forma, o cultivo no estado se mostra de grande importância para o mercado brasileiro.

Palavras-chave: Olivicultura, Rio Grande do Sul, Região da Campanha

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

LEVANTAMENTO DA OLIVICULTURA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

¹ Aluno de graduação. sherlenkdc@gmail.com. Autor principal

² Docente. catarinamoura@unipampa.edu.br. Orientador



LEVANTAMENTO DA OLIVICULTURA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1. INTRODUÇÃO

A oliveira (*Olea europaea* L.) é uma espécie frutífera da família botânica Oleaceae, cujo plantio tem sido realizado em todos os continentes, nas regiões que apresentam clima subtropical ou temperado (EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, 2009). Os frutos da oliveira são chamados de azeitonas e podem ser consumidos *in natura* ou utilizados para a extração do azeite.

No Brasil são importados mais de R\$ 1 bilhão em azeites e azeitonas anualmente, assim, o plantio de oliveiras no país se torna de extrema importância. Embora a oliveira já esteja no Brasil há muitos séculos, o plantio intensivo e seu uso comercial, para azeitonas, azeite e derivados só aconteceu na última década (DUARTE, 2017).

No Rio Grande do Sul o cultivo dessa espécie teve início em 2005 com um plantio de 6 hectares. Com a falta de pesquisas atualizadas em relação ao cultivo da espécie para as condições de clima e solo da região, a Emater e a Embrapa começaram a capacitar pesquisadores e extensionistas. A partir de 2010, começaram os resultados positivos em vários pomares o que foi trazendo mais incentivo e novos plantios (SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO, 2017).

Segundo Zoneamento Agroclimático da Embrapa (2009), várias regiões do RS, especialmente da Metade Sul e Noroeste, são recomendadas para o cultivo de Oliveiras (SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO, 2017). Nessas regiões encontra-se a chamada região da campanha, que faz fronteira com o Uruguai e vem se desenvolvendo cada vez mais na olivicultura por apresentar o clima ideal para essa prática.

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento do cultivo de oliveira no Rio Grande do Sul, permitindo analisar o crescimento da olivicultura principalmente na região da campanha.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho consistiu-se em uma coleta de dados diretamente com o setor regional de Bagé da Emater/RS-Ascar. Sendo a Emater uma instituição que tem como missão promover o desenvolvimento rural sustentável no estado do Rio Grande do Sul, na qual presta serviços de assistência técnica, extensão rural e social, classificação e certificação de produtos agropecuários.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

De acordo com as informações coletadas, o cultivo de oliveiras nos últimos anos pode ser observado nas Figuras 1 e 2, nas quais ilustram a evolução da olivicultura, a partir do ano de 2011, em relação a área cultivada e a produção de azeitona e de azeite respectivamente.

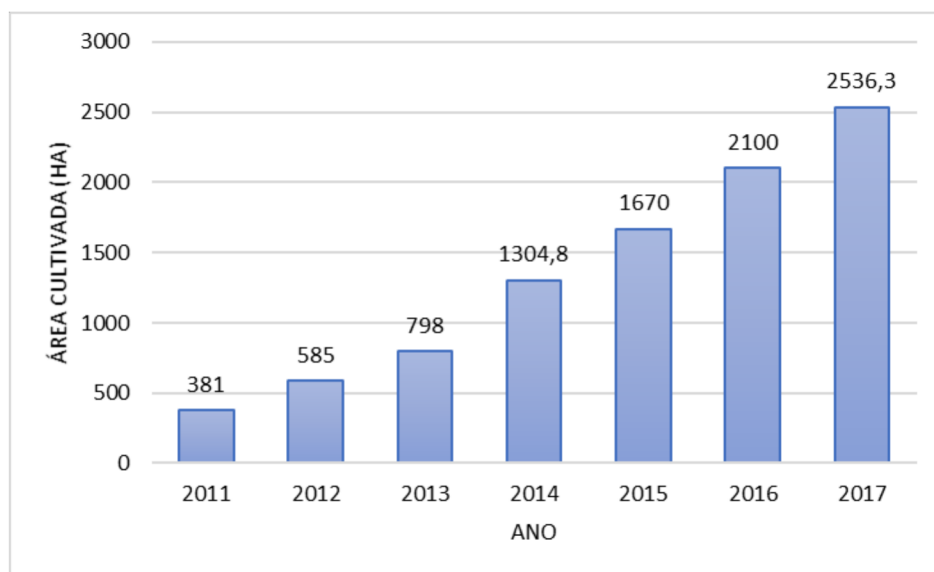


Figura 1. Evolução da área de oliveiras cultivada no estado do Rio Grande do Sul nos últimos anos.

Na Figura 1 observa-se que ao passar do tempo a área de cultivo teve um elevado crescimento, sendo possível perceber que nos últimos anos o aumento em relação ao ano anterior foi de aproximadamente 400 hectares.

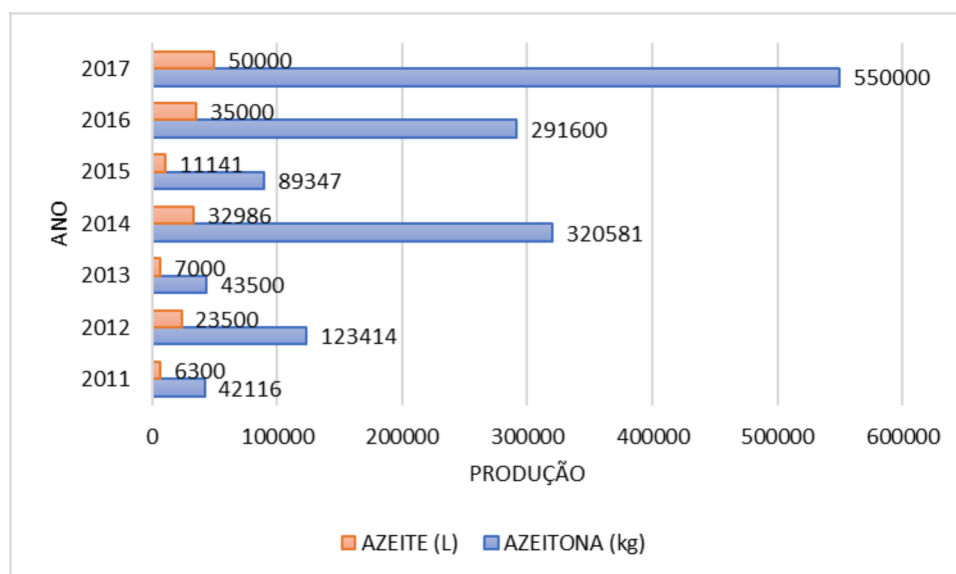


Figura 2. Evolução da produção de azeitona e azeite no estado do Rio Grande do Sul nos últimos anos.

Em relação a produção de azeitona e azeite, na Figura 2, a evolução não tem um comportamento como o da área cultivada, o que pode ser explicado devido a fatores climáticos, além da preparação adequada do solo, mas ainda assim nota-se uma grande evolução de 2011 até 2017. Ainda é possível fazer uma relação da produção de azeite com a de azeitona, sendo a quantidade de azeite produzido, representada em litros, dependente da quantidade de azeitonas colhidas, representada em quilogramas. Outro dado disponibilizado pela Emater/RS-Ascar de Bagé é que existem 17 empresas produtoras de azeite de oliva no estado do Rio Grande do Sul.

Atualmente o estado do Rio Grande do Sul possui 121 produtores de oliveiras, totalizando uma área plantada de 2536,3 hectares. Na Tabela 1 encontra-se os principais municípios que cultivam essa espécie com sua área de plantação e seu número de produtores.

Tabela 1: Principais municípios produtores de oliveiras com suas respectivas áreas plantadas e o número de produtores.

Município	Área Plantada (ha)	Produtores
Bagé	80	8
Encruzilhada do Sul	300	15
Canguçu	454	5
São Gabriel	71	5
Cachoeira do Sul	260	9
Caçapava do Sul	110	12
Candiota	103	5
Pinheiro Machado	350	3
Santana do Livramento	85	14
Dom Pedrito	71	3

Ao analisar a Tabela 1 percebe-se que dentre os 10 municípios citados, 5 estão localizados na região da campanha, sendo eles: Bagé, São Gabriel, Candiota, Santana do Livramento e Dom Pedrito. Também se observa que atualmente o município de maior cultivo é Canguçu, embora o número de produtores seja pequeno comparado a outros municípios como o de Encruzilhada do Sul.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho conclui-se que o Rio Grande do Sul, em especial a região da campanha, está se tornando um grande produtor de oliveiras e consequentemente de azeite e azeitonas. Dessa forma, o cultivo no estado se mostra de grande importância para o mercado brasileiro.

Agradecimentos: A Secretaria do estado, ao Banco Mundial e a Emater/RS-Ascar de Bagé.

5. REFERÊNCIAS

EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, ISSN 1806-9207, Cultivo de Oliveira (*Olea europea* L.). Sistemas de produção, Pelotas, RS, 16, dezembro de 2009 [acesso em 5 jun 2017]. Disponível em:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/783494/1/sistema16.pdf>.

DUARTE, J. C. O Roteiro dos Olivais no Rio Grande do Sul. [acesso em 20 set 2017]. Disponível em: <http://www.universodoazeitepremium.com/roteiro-brasil>.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO. Pró-Oliva. Porto Alegre, RS [acesso em 20 set 2017]. Disponível em: <http://www.agricultura.rs.gov.br/pro-oliva>.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO. Folder Programa Pró Oliva. Porto Alegre, RS [acesso em 20 set 2017]. Disponível em: [file:///C:/Users/Sherlen/Downloads/17122453-folder-programa-pro-oliva%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Sherlen/Downloads/17122453-folder-programa-pro-oliva%20(2).pdf).

